

ESTADO DA  
PARAHYBA  
ANO III

27 DE OUTUBRO  
DE 1892

1908

Impresso nas officinas d'O PELICANO  
de propriedade de Jayme Baixas & C.

QUINTA-FEIRA 27 DE OUTUBRO DE 1898

ANNO III

5 RUA VISCONDE DE INHAUMA 5  
PUBLICAÇÕES SOB AJUSTE.

ESCRITORIO E REDACÇÃO

10 RUA VISCONDE DE INHAUMA - 6

ENTRADA PELO BECCO

SIGNATURA

CAPITAL INTERIOR E ESTADOS

SEMESTRAL 5000 ANNO 15000

MEZ 1600 SEMESTRE 7500

NUMERO AVULSO \$100 TRIMESTRE 4000

N.º 582

PAGAMENTO ADIANTADO

## Commoções

Sob a tunica de chumbo, com que o despotismo vigente procurou abafar os estos da reacção patriótica, estremece novamente o civismo brasileiro, e na responsabilidade dos deposicionistas, dos perturbadores da ordem nos Estados, vem pesar mais uma onda de sangue brasileiro.

Até 23 de Novembro a republica ia resolvendo as difficuldades inherentes a todo regimen novo, sem o sacrificio do sangue irmão, sem o recurso dos fratricidios com que se tem feito valer a situação politica iniciada n'aquella data. De então para cá, uma systematica deslealdade nos actos do governo da União tem provocado no paiz inteiro uma serie de desgraças, que n'este momento ainda ameaçam os destinos d'esta patria.

Pior poderia ser. A situação dolorosa em que se acha o Brazil, agitado pelas mais violentas paixões, é preferivel á solidão funebre dos estímulos esquecidos, á calmaria podre da submissão dos vencidos.

Antes assim, na guerra civil, ao incendio regenerador das revoltas repetidas, antes assim do que no silencio das vontades deprimidas pelo medo, campeando incontrastavel o despotismo republicano.

Felizmente, quando na mentira do cambio e na apparencia da ordem nos illudia a situação, julgando-se inabalavel no suborno das consciencias, eis que Pernambuco desperta sob a suggestão de seu passado heroico, e uma refrega de contrariedades inesperadas altera a marcha feliz do governo federal que, nas mãos que hoje o seguram, parece ter a missão historica de assignalar a phase negra das hecatombes e das traições, começam lo n'um *qui pro-quo* e se continuando em successivas e interminaveis desordens.

O que se dá na legendaria patria de Caneca, é a consequencia inevitavel da politica mysteriosa que nos vem do alto. As mystificações, as felonias, os estratagemas, com que se tem querido annular de facto o que aos Estados garante a Constituição, ao passo que davam esperanças a uns, animavam simultaneamente outros, corrompendo a todos, no intuito de tudo abater aos pés da unica força victoriosa,—o despotismo que se vestiu de legalidade.

Si ao Dr. Martins Junior e aos seus amigos, por um lado, e ao Dr. José Mariano e seus correligionarios, por outro, não estivesse, até agora, fazendo negação o machiavelismo, a politica de Pernambuco não nos daria o spectaculo das actuaes incongruências.

Assim no Rio Grande do Sul, onde nublam-se temerosos os horizontes, annunciando proximas desgraças.

Assim em S. Paulo, o foco da propagan-

da republicana, onde hoje a descrença faz chorar a nostalgia dos tempos monarchicos.

Na capital federal a inquietação dos espiritos cresce, sentindo-se o perigo imminente de uma atmosphera de grisú, que a menor faísca de reacção popular conflagrará, como a represalia infallivel das grandes injustiças e violencias de 10 de Abril.

A culpa é exclusivamente de quem provocou, pela criminosa leviandade, esta situação apenas comparavel á dos navios que trazem no bojo a chamma latente de um incendio insuperavel.

Dado o precedente das deposições de governadores pelas forças federaes ao nulo do governo central, perpetrado o crime de lesa-constituição nos attentados com que surprehendeu-se o mundo inteiro a 10 de Abril do corrente anno, estabelecidos as premissas de tantos erros, a conclusão devia forçosa, logicamente obedecer a este dilemma—ou o silencio dos vencidos, como a approvação tacita do crime, ou, pela legitima defeza que assiste tanto ás multidões como aos individuos, a represalia mais dias menos dias, a replica do direito conculcado á prepotencia victoriosa.

Verificou-se a segunda hypothese, isto é, o povo brasileiro prefere a santa reivindicación de suas liberdades á paz ignobil das alimarias cevadas, o pundonor ao cambio, e sacrifica aos sentimentos de honra o *vin-tem poupado* com que lhe acenam á avareza nas moedas fallidas da Republica.

Graças a Deus, a revolução nos vem fazer mais pobres e mais dignos.

Lamentavel é, deante da attitudo heroica dos outros Estados, a covardia com que parahybanos que tão gratos deveriam ser á situação transacta, adherem aos trabalhos hydraulicos com que um major de engenheiros entendeu exgottar os ultimos ceitis do thesouro para fornecer agua a um jardim, por um capricho de quem é governador por um acaso e nababo com os cofres publicos.

### Espectaculo

Segundo fora annunciado, realisou-se ante hontem no Theatro Santa Roza o spectaculo que uma commissão de philantropos promovêo em beneficio da infeliz familia do pranteado contador da Thesouraria Manoel Rodrigues de Paiva.

O programma foi executado á risca com muita correcção, principalmente a parte concertante pelos bandas militares.

São dignos de encomios os maestros das respectivas bandas pelo modo porque dirigiram o concerto, denotando muita pericia e verdadeiro conhecimento da arte no mister difficil de empenhar a batuta.

Quanto aos actores, sahiram-se perfeitamente, timbrando sempre no bom desem-

penho de seus papeis. Os foros artisticos d'essa *troupe* de moços já estão bem firmados perante o publico parahybano para que procuremos saliental-os no desempenho de suas partes.

A casa esteve completamente cheia, e folgamos de ver e é muito de elogiar, que não foi em balde que se appellou para os tradicionaes sentimentos altruisticos da sociedade parahybana.

Chegou hontem do Recife onde ha tempos achava-se de passeio a exm.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> d. Deolinda Neiva de Figueiredo e sua gentilissima filha yaya digna e virtuosa esposa e carinhosa filha do dr. Honorio de Figueiredo.

Acha-se entre nós a passeio o nosso estimadissimo coestadano Frederico Neiva Junior, empregado publico, residente no Recife.

O distincto parahybano veio abraçar e beijar a veneranda mão de seus illustres progenitores, de quem ha annos achava-se ausente.

Nós o cumprimentamos.

### Graves acontecimentos no Recife

O nosso illustre collega dr. Geminiano Franca que actualmente acha-se no Recife, transmittio-nos os seguintes telegrammas sobre os recentes e graves acontecimentos que se estão desenrollando n'aquella cidade e dos quaes o nosso digno collega foi testemunha.

«Redacção Estado—Coronel Serra Martins deo ordem prisão governador Barboza Lima, communicando esse facto ao marechal Floriano. Todas as forças estão de promptidão. O dr. José Mariano convocou um meeting em auxilio ao governador Barbosa».

O coronel Serra Martins foi preso por ordem do marechal Floriano.

O meeting convocado pelo dr. José Mariano foi bastante concorrido, declarando o seq promotor plena e completa alliança e solidariedade com o dr. Barbosa Lima.

Grande importancia tem estes factos; delles se tiram importantes relações que explicam circumstancias que se tem dado de certo tempo á esta parte na vida politica do estado visinho.

Desembuçou-se de voz a politica machiavelica, cheia de obscuridades e incoherências que se notaram na orientação do chefe do partido autonomista.

Essa alliança agora sellada e jurada na praça publica para ninguem era mysterio; ella estava prevista e mais ou menos realisada. Agora rasgou-se o véo, as figuras appareceram em plena nudez, as attitudo salientaram-se e definiram-se. Chegaram ao







**Thesouro do Estado**

Até o dia 31 d'este mez terá logar o pagamento da hecuma urbana e do imposto de industrias e profissões do municipio desta capital, referentes ao corrente exercicio de 1892, incorrendo os contribuintes que realizarem os seus pagamentos nos mezes de Novembro e Dezembro, na multa de 10%; de Janeiro á 31 de Março do anno vindouro, na de 50%; sendo d'ahi em diante promovida a cobrança executivamente e com a mesma multa de 50%; nos termos do art. 38 do Regulamento n.º 43 de 28 de Maio ultimo.

O que, faço publico, de ordem do cidadão Inspector desta Repartição.

Secretaria do Thesouro do Estado do Parahyba em 1 de Outubro de 1892.

O Secretario da Junta,

J. F. de Deus Costa.

**ANNUNCIOS**

José Joaquim dos Santos Lima compra ouro e prata tanto em moedas co-

mo em obras velhas, paga por mais que outro qualquer.

**HOTEL DO NORTE**

Hospedagem confortavel

Preços modicos

**PARAHYBA**

Rua d'Areia N. 59.

Leoncio Hortencio.

José Felix de Mello Azedo, residente no largo da feira de Santa Rita, compra ouro e prata em moeda e obras pelo melhor preço do mercado da capital.

**O PELICANO****LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.**

Fabrica de livros para escripturação mercantil e repartições publicas.

**OFFICINAS DE****Typographia, Lithographia, Pautação, Encadernação e****FABRICA DE CABINOS DE BORRACHA.****VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.**

O PELICANO mandou vir da Europa um aparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transporta e armal-as sem prejuizo algum.

Papel de forro para sallas.

Sapólio artigo este indispensavel em qualquer casa de familia.

Tinta par marcar roupa.

Grande deposito de brinquedos para crianças.

Meias para homens, senhoras e meninos.

Calçados nacionaes e estrangeiros

Fitas de todas as qualidades, cores e larguras.

Collarinhos e punhos

LOJA DO PELICANO

Chapéos de sol e bengallas

Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessoa.

Candieiros e lustres de cristal.

Papel de todas as cores e qualidades

Encerados para mesa de bellissimo padrões.

Objectos para escriptorios,

Escovas para todas as necessidades domesticas.

Explendido sortimento de gravatas.

Objectos de vidros para toilet.

Nas officinas d'O PELICANO timbra-se cartões de visita com maxima rapidez.

Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforços.

**AO PELICANO****JAYME SEIXAS & G.<sup>a</sup>**

30—Rua Maciel Pinheiro—30

PARAHYBA,

**CIMENTO****ILHA DO**

Qualidade superior ao melhor estrangeiro.

VENDEM A PREÇOS RAZOAVEIS  
**PAIVA, VALENTE & C.**

**VINHO COLLARES SUPERIO**

EM BARRIS DE DECIMO

RECEBERAM DIRECTAMENTE  
e vendem a preços razoaveis  
**PAIVA, VALENTE & C.**

**COMMERCIO****ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL**

Segunda-feira 24 de Outubro, entrou em exercicio do cargo de director de semana o socio effectivo

João Pereira da Silva

Em 24 de Outubro

**Camb sobre Londres 13 3/4 d.****PAUTA DA SEMANA DE 24 A 29 DE OUTUBRO DE 1892**

PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Alcool	litro	433
Aguardente de canna	litro	300
» » mel	idem	200
Algodão em rama	kilo	438
» fio	idem	650
Arroz em casca	idem	050
» » descascado	idem	200
Assucar branco	idem	270
Dito rifiuado branco	idem	500
Dito mascavado	idem	180
Dito bruto	idem	100
Borracha de mangabeira	idem	13000
Café bom	idem	13000
» restolho	idem	800
» torrado e muido	idem	1600
Cal	litro	050
Carne secca (xarque)	kilo	500
Charutos bons, em caixa	cento	43800
» ordinarios.	idem	
Couros de boi	kilo	400
Ditos de bode e outros	idem	13000
Cigarros	milheiro	7000
Doce de goiaba	kilo	12000
Fumo bom em folha	idem	700
» ordinario em folha	idem	700
» em rolo	idem	900
» picado	idem	13300
» destiado	idem	13600
Feijão	litro	250
Farinha de mandioca	idem	080
Genebra	idem	400
Graxa e sebo	kilo	400
Milho	litro	160
Ossos	kilo	020
Pannos d'algodão	idem	800
Pontas de boi	idem	500
Queijos de qualquer qualidade	idem	11400
Rapé	idem	13600
Resina de cajueiro	idem	100
Sabão	idem	500
Sal	idem	020
Semente de algodão	kilo	012
Ditas de monona	idem	050
Tartaruga	idem	33000
Unhas de boi	idem	100
Vellas stearinas	idem	13000
Vellas de cera	idem	13600
Vinagre branco	litro	400
Vinagre tinto	idem	240
Vinho branco	idem	400
Carvão animal	kilo	130